

> **Goldemberg é premiado**

O físico José Goldemberg, ex-reitor da Universidade de São Paulo (USP) e professor do Instituto de Eletrotécnica e Energia da instituição, foi agraciado com o prêmio Planeta Azul, concedido pela fundação japonesa Asahi Glass a personalidades que se destacam nas áreas de pesquisa e formulação de políticas públicas na área ambiental. De acordo a fundação japonesa, Goldemberg “deu enormes contribuições na formulação e implementação de muitas políticas associadas com melhoramentos no uso e na conservação de energia, na criação de um conceito pioneiro de ‘salto tecnológico’ para os países em desenvolvimento, além de mostrar forte liderança na preparação para a Eco 92”. Ministro da Educação e secretário nacional do Meio Ambiente no governo Collor, Goldemberg tornou-se um defensor da tecnologia brasileira do etanol como forma de combater o aquecimento global. Essa é a primeira vez que um pesquisador latino-americano ganha o prêmio. Além de Goldemberg, que recebeu 50 milhões de ienes (cerca de R\$ 800 mil), também foi agraciado o glaciologista francês Claude Lorius, cujos estudos sobre o gelo da Antártida ajudaram a decifrar as mudanças climáticas no passado. A premiação aconteceu em novembro, em Tóquio.



MIGUEL BOVAVAN

José Goldemberg: “salto tecnológico”

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R\$ 27,6 milhões para FAPESP e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT). Os recursos serão destinados ao financiamento de projetos para estruturação do Laboratório de Pesquisas de Estruturas Leves (LabPEL), que começa a operar por meio do desenvolvimento de quatro projetos de pesquisa financiados pela FAPESP, pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), pelo IPT e pela Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer). Aos recursos repassados pelo BNDES somam-se ainda R\$ 4,7 milhões da FAPESP, R\$ 7,4 milhões do IPT, R\$ 8,8 milhões da Finep e R\$ 42 milhões da Embraer para totalizar o custo de R\$ 90,5 milhões previsto para a iniciativa. O LabPEL será instalado em terreno cedido pela prefeitura de São José dos Campos e sua operação ficará a cargo do IPT. O objetivo do laboratório é dominar tecnologias essenciais à competitividade internacional do setor aeroespacial, como a produção de novos materiais para redução do peso das estruturas atuais. Os materiais e tecnologias que serão pesquisados no LabPEL são potencialmente úteis às indústrias automobilística e de autopeças, petróleo e gás, naval e bélica, entre outras.

A BUSCA DA LEVEZA



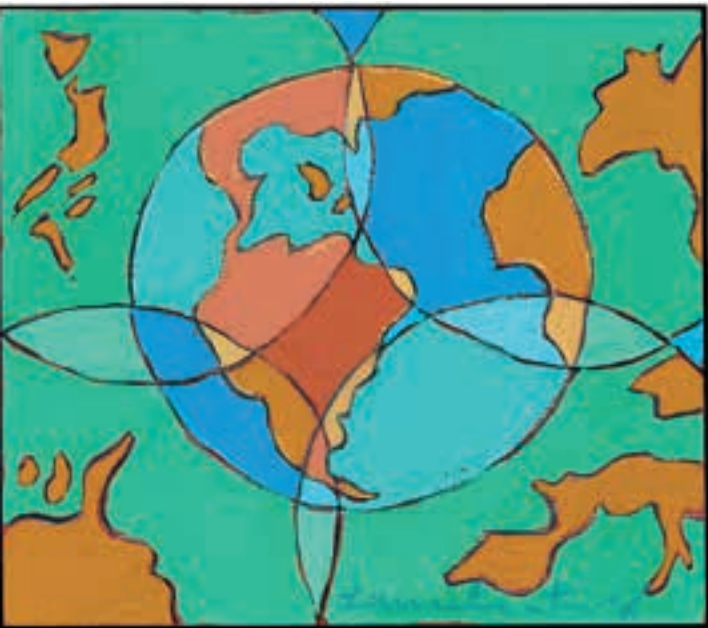
Linha de produção da Embraer: redução de peso

EDUARDO CÉSAR

> **Memória do Roda Viva**

O acervo do programa *Roda Viva*, da Rede Cultura, começa a abastecer um canal de pesquisas na internet. Foi lançado no dia 16 de junho o Memória Roda Viva (www.rodaviva.fapesp.br), voltado para estudantes, pesquisadores e o público em geral. Com apoio da FAPESP, a iniciativa reúne

a Fundação Padre Anchieta e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), por meio de seu Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor) e do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas (Nepp). Inicialmente, o *site* reúne o texto integral de mais de 200 entrevistas com personalidades como Ayrton Senna, dom Paulo Evaristo Arns, Elza Soares, Fernando Henrique Cardoso, Gianfrancesco Guarnieri, Grande Otelo, Luís Carlos Prestes, Nelson Piquet, Oscar Niemeyer, Paulo Autran e Telê Santana. O objetivo do *site* é oferecer o texto completo das mais de 1,2 mil entrevistas feitas em 21 anos de existência do programa.



UNESP EM ALTA VELOCIDADE

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) começou a implantar uma das maiores infra-estruturas computacionais de alto desempenho na América Latina. O Programa de Integração da Capacidade Computacional da Unesp (GridUnesp) propiciará a grupos de pesquisa, em áreas como física de partículas, genética, meteorologia e medicina, o acesso a uma grande capacidade de processamento e armazenamento de dados. O sistema central, a ser instalado no novo *campus* da Unesp em São Paulo, no bairro da Barra Funda, terá 2.048 núcleos de processamento e capacidade de desempenho de cerca de 23,2 teraflops (trilhões de cálculos por segundo) de todo o *cluster* (sistema de vários nós de processamento acoplados, que operam como se fossem um único computador). O complexo formado pelo *cluster* central e outros sete somará 33,3 teraflops. O custo do projeto, de cerca de R\$ 3,1 milhões, foi financiado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). A infra-estrutura computacional, que inclui processadores Intel e consiste de um *cluster* central e outros sete secundários, será distribuída pelos *campi* de Araraquara, Bauru, Botucatu, Ilha Solteira, Rio Claro, São José do Rio Preto e São Paulo.

> Lei de inovação paulista

O governador em exercício Alberto Goldman sancionou no dia 20 de junho a Lei de Inovação Paulista, que estabelece medidas de incentivos à inovação tecnológica

e regulamenta as parcerias entre universidades e centros de pesquisa públicos e a iniciativa privada. Entre as novidades da lei, há dispositivos que permitem às universidades públicas e à FAPESP investirem em empresas e outros empreendimentos

O presidente da FAPESP, Celso Lafer, manifestou em nome da Fundação a

satisfação com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que votou no dia 29 de maio pela constitucionalidade do artigo 5º da Lei de Biossegurança, o qual autoriza o uso de células-tronco embrionárias humanas em pesquisas científicas. "A FAPESP vem externar sua satisfação com o resultado obtido após ricos e profundos debates, em processo aberto à ampla participação da sociedade em geral", destacou Lafer. Ele também ressaltou o papel da sociedade brasileira no cuidado de "tema tão relevante, o que certamente levará a que se colham também da posição contida dos votos vencidos importantes elementos de reflexão que inspirarão os aplicadores da lei".

SATISFAÇÃO COM A DECISÃO DO STF

privados que tenham por finalidade criar ambiente favorável à inovação – como parques tecnológicos, incubadoras ou arranjos produtivos locais. Essa participação era, até agora, vedada pela legislação. Goldman também publicou o Decreto 53.141, que permite que as universidades estaduais públicas e a FAPESP editem normas específicas para poderem colocar em prática o que a lei de inovação de São Paulo prevê. O objetivo é respeitar a autonomia das universidades. O decreto também cria o grupo de trabalho responsável por elaborar uma proposta de regulamentação para a lei, que será instituído junto à Secretaria Estadual de Desenvolvimento. Ele terá um prazo de 60 dias para apresentar a proposta.

> Propriedade intelectual

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) regulamentou a atribuição de direitos sobre criações intelectuais, originadas de auxílios e bolsas concedidos pela agência, e a participação nos ganhos econômicos decorrentes da exploração de patente ou direito de proteção.



Com a política, o órgão federal espera promover a proteção do conhecimento e a transferência de produtos e processos, obtidos no ambiente acadêmico, para o setor produtivo. De acordo com a norma, a titularidade da patente caberá à instituição na qual as pesquisas são realizadas, enquanto o CNPq terá, na condição de agência de fomento, uma participação nos ganhos econômicos eventuais resultantes da exploração comercial das criações protegidas. Segundo o CNPq, diversas modificações no cenário legal e científico brasileiro exigiam uma atualização e uma revitalização da política de propriedade intelectual da instituição, entre as quais se destacam a entrada em vigor da Lei de Inovação e a consequente criação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) nas instituições.

> Estímulo ao empreendedor

Estão abertas até 22 de agosto as inscrições da 4ª edição dos prêmios Santander de Empreendedorismo e de Ciência e Inovação. O objetivo é estimular



a atitude empreendedora e a pesquisa científica no meio acadêmico. Os vencedores de cada categoria receberão R\$ 50 mil para viabilização do projeto, totalizando R\$ 350 mil em premiações. O Prêmio de Ciência e Inovação é dividido em três categorias, Indústria, Tecnologia da Informação e Biotecnologia, e pode ser disputado por doutores que produzirem as melhores pesquisas de caráter inovador. O de Empreendedorismo é destinado a graduandos e pós-graduandos que desenvolverem o melhor plano de negócios em quatro categorias: Indústria, Tecnologia da Informação, Biotecnologia e Cultura e Educação.

> Plataforma renovada

Uma nova versão da Plataforma Lattes, que reúne 1,14 milhão de currículos de pesquisadores, técnicos e estudantes em atividade no país, foi lançada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em conjunto com a Editora

Foi lançada em junho a Rede Nacional de Física de Altas Energias (Renafae). Vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), terá a função de coordenar as atividades dos grupos atuantes em física de altas energias no Brasil e, em particular, as atividades associadas às grandes colaborações internacionais. A rede também desenvolverá um programa de mobilização de empresas instaladas no país para atuar no desenvolvimento da instrumentação e de softwares para as colaborações internacionais da área. De acordo com o MCT, a Renafae terá duração de 6 anos e será composta por pesquisadores de instituições que desenvolvem pesquisas e projetos na área. Deverá contar com recursos das agências de fomento do ministério e de outros órgãos de fomento federais e estaduais. A cada 2 anos a Renafae será avaliada por uma comissão independente composta por especialistas da área. A rede será coordenada pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) e contará com um comitê técnico-científico.

Elsevier. Segundo o CNPq, a parceria firmada com a Elsevier permitirá o acesso a citações dos artigos registrados pelos pesquisadores na plataforma nos mais de 16 mil periódicos científicos que compõem a base Scopus, uma extensa base de resumos e citações de literatura científica. Caso a busca esteja sendo feita em instituição com acesso ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o usuário terá acesso também ao conteúdo do artigo que faz a citação. A nova versão também torna mais fácil o preenchimento de dados e oferece versão em inglês para a entrada e recuperação dos currículos.



ILUSTRAÇÕES LAURABEATRIZ